

Alex Nogués | Guridi

# Parco

«Descanse em paz!», disseram.  
Então, porque é que o mundo continuava a girar?  
O Parco levantou-se do caixão e foi à aldeia.  
Ali descobriu algo muito importante.

«DESCANSE EM PAZ!»



Um conto carregado de humor e de ternura sobre a morte, onde o protagonista transforma um sentimento inicial de raiva em aceitação profunda.

Ambientado no México, parte da tradição do Dia dos Mortos para falar da saudade e da falta que nos fazem aqueles que amámos.

O Alex Nogués, que tem uma ampla formação científica, é também um dos grande escritores de literatura infantil e juvenil da atualidade.

O Guridi é um ilustrador sevilhano que já publicou em Espanha, Portugal, Estados Unidos, Reino Unido, Itália, Polónia e Grécia, entre outros.

Tal com o autor, também o ilustrador se inspira na realidade mexicana, concretamente nos ex-votos, e cria uma fonte tipográfica para a ocasião.

Um livro diferente, atrevido, impactante, que emociona e diverte ao mesmo tempo, e que pode constituir um bom material para falar da morte com os mais pequenos.

Formato: 28 x 24 cm  
Páginas: 40  
Encadernação: capa dura | 460 g | 10 mm lombada  
ISBN: 978-84-17440-22-0  
Coleção: Akialbum, 8  
Primeira edição: novembro de 2018  
Idade recomendada: + 5 anos  
PVP: 13,90 € (13,11 € + IVA)

Matérias:  
YBC Álbuns ilustrados  
YFU Contos (infantil/juvenil)  
JHBZ Sociologia da morte

[www.akiarabooks.com](http://www.akiarabooks.com)



## Alex Nogués

Nasci em Barcelona na primavera de 1976. Desde que me lembro, sempre gostei de escrever. Nunca pensei muito nisso, mas acho que o faço pela curiosidade de descobrir paisagens, personagens e histórias desconhecidas. Gosto de ser o audaz aventureiro que, com um machado na mão, avança para ser o primeiro a pisar um território inexplorado. Escrever dá-me a oportunidade de ser um espectador de exceção do que escrevo. Parece estranho, mas acho que é uma boa maneira de descrever o fluir da escrita. Adoro mergulhar no desconhecido e que as minhas próprias palavras me ditem o caminho de regresso ao meu velho e, ao mesmo tempo, novo lar. Escrever muda tudo. Alarga os horizontes.

Hoje em dia vivo na Bisbal d'Empordà (uma pequena cidade da Catalunha) onde exerço a minha principal profissão (ser pai) e dou rédea solta à minha grande paixão: descobrir os pequenos segredos que tecem a imensa e complexa rede da vida.



## Guridi

Este livro responde a um dos meus medos. Sempre tive medos, mas muito cedo, quase quando dava ainda os primeiros passos, encontrei uma fórmula mágica para os enfrentar: o desenho. Desenhando, entrava em mundos desconhecidos que se criavam apenas com algumas linhas. Um ponto podia ser uma pessoa que se aproxima ou afasta, uma linha curva, uma grande montanha... e para isso apenas necessitava de três coisas: lápis, papel e a minha imaginação.

Desde então tenho transformado as minhas linhas em milhares de mundos, os meus traços em pessoas e lugares que só eu conheço. Com o desenho consegui explicar o impossível e as linhas transformaram-se, às vezes, em letras com as quais pude dizer coisas tão bonitas como «amo-te».

Não sei se com o desenho se pode conseguir tudo, o que sei é que o desenho nunca morre; de uma maneira ou doutra, existe, e eu, com ele. Sempre.

